

ABIMED firma MoU e participa do lançamento da PocketFab USP–FIESP–SENAI

A ABIMED participou, na quinta-feira (22), na Cidade Universitária, da cerimônia de lançamento da PocketFab USP–FIESP–SENAI, iniciativa que reúne universidade, indústria e sistema produtivo. Na ocasião, a entidade assinou um Memorando de Entendimento (MoU) voltado ao fortalecimento da cooperação entre a indústria de dispositivos médicos, aproximando as associadas da ABIMED da universidade e do ecossistema de inovação, com foco no desenvolvimento tecnológico, integração universidade-empresa, manufatura avançada, montagem de chiplets, formação de recursos humanos e na ampliação da capacidade produtiva nacional. A assinatura contou com a participação de Marcelo Zuffo, coordenador do Centro de Inovação da USP (InovaUSP); Carlos Gilberto Carlotti Júnior, reitor da Universidade de São Paulo; Fernando Silveira Filho, presidente-executivo da ABIMED; e Ricardo Figueiredo Terra, diretor regional do SENAI-SP.

Marcelo Zuffo, Carlos Gilberto Carlotti Júnior, Fernando Silveira Filho, e Ricardo Figueiredo Terra

A parceria com o InovaUSP é importante pela natureza interdisciplinar e multiusuária de seus laboratórios, pela articulação de diferentes grupos de pesquisa e pela infraestrutura avançada disponível para inovação tecnológica.

No evento foram apresentados novos projetos como o supercomputador de inteligência artificial JAIRU (Joint Artificial Intelligence Research Unit) voltado ao uso transversal da IA em diferentes áreas do conhecimento, o equipamento de ressonância magnética clínica de 7 teslas, com aplicação direta em diagnóstico e pesquisa em saúde, e o Núcleo de Excelência em Tecnologias Quânticas, dedicado ao desenvolvimento de soluções em comunicação, sensores e computação quântica.

Essa iniciativa reuniu autoridades do governo estadual – como o secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação de São Paulo, Vahan Agopyan, e o secretário de Governo e Relações Institucionais do Estado de São Paulo, Gilberto Kassab -, lideranças acadêmicas e representantes da indústria, como o diretor regional do SENAI-SP, Ricardo Figueiredo Terra, para marcar um avanço estratégico na agenda de inovação e soberania tecnológica do país. Prestigiaram a cerimônia o ex-Ministro da Justiça e ex-Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Ricardo

Lewandowski, e o Secretário da Secretaria Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Governo de São Paulo, Marcos da Costa, reforçando a articulação entre universidade, indústria e governo em torno de uma agenda comum de inovação e soberania tecnológica. Representando a ABIMED, participaram do evento Fernando Silveira Filho, presidente-executivo da Associação, e Silvio Garcia Jr., Head de Relações Institucionais e Governamentais.

Silvio Garcia Jr. Fraide Sales, vahan Agopyan, Fernando Silveira Filho e Marcos da Costa

Cerimônia de Lançamento

Durante o evento, o ex-reitor da USP, Profº Dr. Carlos Gilberto Carlotti Júnior, destacou que a PocketFab integra uma estratégia mais ampla de investimentos em áreas estruturantes, com foco em retorno social e desenvolvimento de longo prazo. Segundo ele, a iniciativa responde à necessidade de formação de recursos humanos e de inserção do Brasil em cadeias tecnológicas avançadas. “Nós procuramos fazer investimento em áreas que podem garantir o desenvolvimento do Estado de São Paulo e do Brasil para os próximos anos. São áreas de ponta, que vão ter retorno para a sociedade, e eu acho que era obrigação da Universidade de São Paulo liderar esses investimentos.”, afirmou o reitor.

O coordenador do Centro de Inovação da USP (InovaUSP), Profº Dr. Marcelo Zuffo, ressaltou o caráter disruptivo da PocketFab e sua concepção integrada à indústria desde a origem. Para ele, o projeto representa uma mudança de paradigma na fabricação de semicondutores e na redução da dependência tecnológica externa. “Não é uma mega fábrica convencional. É uma mudança de paradigma na forma como fabricamos semicondutores, integrada à indústria e voltada à formação de pessoas”, explicou Zuffo.

Na apresentação sobre a Infraestrutura de Inteligência Artificial para a USP, o cluster JAIRU – Joint Artificial Intelligence Research Unit -, o coordenador do Centro de Estudos de Inteligência Artificial e Aprendizado de Máquina, Profº Dr. Fábio Cozman, destacou que o novo cluster de IA foi concebido como infraestrutura transversal, acessível a diferentes áreas do conhecimento. Com essa aquisição, o professor afirma que “a ideia é que esse equipamento sirva para a universidade inteira, permitindo que pesquisadores de diferentes áreas utilizem inteligência artificial, mesmo sem conhecimento profundo de programação.”

Na sequência, o coordenador do Núcleo de Excelência em Ciências e Tecnologias Quânticas do IFSC, Profº Dr. Ben-Hur Viana Borges, abordou os avanços em tecnologias quânticas e destacou a urgência da formação nacional diante das crescentes restrições globais nesse campo. Segundo o professor, a tecnologia quântica vem se tornando um tema cada vez mais sensível no cenário internacional. “Se a gente não se preocupar em formar e desenvolver o nosso próprio conhecimento, provavelmente não conseguiremos nem adquirir essas tecnologias no futuro”, ressaltou.

Na área de neurociências, a docente do Instituto de Radiologia da Faculdade de Medicina da USP, Profª Dra. Cláudia da Costa Leite, apresentou o projeto do equipamento de ressonância magnética de 7 teslas, destacando seu impacto direto no diagnóstico clínico. O dispositivo é único no hemisfério sul com essa finalidade. Segundo a professora, o equipamento oferece 88% mais resolução e 50% maior capacidade de detecção de lesões anteriormente ocultas, especialmente em pacientes com epilepsia e em casos de doenças neurológicas complexas.

Profª. Dra. Cláudia da Costa Leite, docente do Instituto de Radiologia da Faculdade de Medicina da USP

Representando o Governo do Estado, o secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação de São Paulo, Vahan Agopyan, afirmou que o fortalecimento da ciência e da inovação é condição essencial para o desenvolvimento do país e destacou o papel da universidade na construção de nichos de excelência. Para o secretário, “o desenvolvimento de um país com mais de duzentos milhões de habitantes só se faz com ciência, tecnologia e inovação”

A iniciativa dialoga diretamente com os desafios do setor de tecnologia para a saúde, que faz grande uso de semicondutores, inteligência artificial, sensores avançados e soluções digitais para ampliar o acesso, a eficiência e a segurança assistencial. Nesse contexto, a participação da ABIMED reforça o compromisso da indústria com a inovação, a integração produtiva e o desenvolvimento tecnológico de longo prazo no Brasil.

<https://abimed.org.br/noticias/abimed-firma-mou-e-participa-do-lancamento-da-pocketfab-usp-fiesp-senai/>

Veículo: Online -> Site -> Site Abimed